

A ESCOLHA DE UM DATACENTER

Os sistemas de informação são hoje assumidos pela maioria das organizações como um pilar para o seu negócio pelo papel fundamental que desempenham no suporte de procedimentos, de informação e de funções essenciais à prossecução dos seus serviços e actividades. Perante esta realidade, é obrigatório constituir infra-estruturas TI com a robustez adequada e, inevitavelmente, decidir sobre o Data Center que suportará todos os sistemas.

INVESTIR NUM DATA CENTER?

A constituição de um Data Center implica investimentos elevados em infraestruturas. Esses investimentos implicam riscos de dimensionamento onde um erro por excesso representa investimento sem retorno e um dimensionamento conservador pode representar a duplicação de custos futuros com a ampliação ou construção de um novo Data Center. O dimensionamento é particularmente difícil hoje quando assistimos a uma verdadeira revolução tecnológica que não nos deixa sequer imaginar onde estaremos amanhã. Basta pensar no impacto que a consolidação de sistemas através de virtualização terá nas necessidades de recursos físicos, ou nas

repercussões que as tecnologias green terão nas necessidades do consumo de energia eléctrica dos sistemas.

Na realidade, a constituição de um Data Center exige um enfoque em aspectos que não constituem o core business das organizações que necessitam que de áreas de TIs envolvidas em projectos que impactam mais directamente a actividade.

Por fim, o nível de flexibilidade exigido pelos negócios tende a valorizar o controlo da despesa de TIs pela adesão a modalidades de serviço e a soluções hosted como alternativas a opções de compra com investimento inicial. Por seu turno, os modelos de prestação de serviço e o âmbito da oferta hoje disponibilizados, permitem a redução directa de activos na posse do Cliente, bem como a concentração do Cliente na gestão do seu negócio core.

Face a este cenário, que valoriza a adopção de um prestador de serviços de Data Center, coloca-se o desafio de efectuar uma escolha acertada. Essa escolha deve ser efectuada com segurança e privilegiar as relações duráveis com fornecedores porque a alteração de um prestador de serviços de Data Center implica geralmente a migração de infra-estruturas com custos e paragens muito indesejáveis.

OS DESAFIOS DO DATA CENTER

Face às necessidades das Organizações, a gestão de um Data Center tem que responder positivamente ao desafio de redução de custos e de maximização dos níveis de serviço e de agilidade, respondendo às expectativas das empresas que contam com as TIs como uma base para um impulso competitivo. Para tal, os serviços de Data Center devem absorver um conjunto de tecnologias que ajudam de uma forma decisiva a vencer a batalha da eficiência e da redução de custos, tais como as tecnologias de virtualização e automação que de seguida se apresentam:

Virtualização

Traduz-se na utilização inteligente de recursos TI. Compreende um conjunto de tecnologias que permite reduzir drasticamente o investimento em hardware e o consumo energético, através do aproveitamento da capacidade (computacional, storage, etc.) que tradicionalmente era desperdiçada.

Paralelamente, introduz a agilidade e flexibilidade únicas no aprovisionamento de recursos TI.

Do ponto de vista dos serviços de Data Center, a virtualização permite reescrever a

oferta de Outsourcing de Infraestruturas TI com novos serviços empresariais. Esses serviços respondem às necessidades de eficiência das organizações com modelos de negócio alinhados com o conceito pay-as-you-grow que representam uma vantagem competitiva para qualquer empresa.

Data Center Automation

A agilidade e flexibilidade únicas da virtualização que permitem que o aprovisionamento de um servidor fique à distância de um click criam também complexidade pelo aumento de dinamismo na criação e na alteração de recursos. Este dinamismo não deve ser evitado mas deve ser gerido correctamente de modo a potenciar uma resposta rápida e segura das TIs aos requisitos de negócio de uma organização. O Data Center Automation tem um papel fundamental nessa gestão dinâmica de recursos TI.

O Data Center Automation é um aliado decisivo na redução da complexidade, implementando um sistema automático de controlo e de orquestração da actividade TI, reduzindo as tarefas humanas repetitivas e sujeitas a falhas, em cenários de grande complexidade de arquitecturas e sistemas.

A automação e a virtualização são dois ingredientes que, quando associados, permitem a criação de serviços TI fiáveis, ágeis e de baixo custo. A par das evoluções tecnológicas apresentadas, os Data Centers contam com um conjunto de possibilidades que, apesar de não impactarem directamente nas funcionalidades do serviço prestado, têm uma importância vital na redução de custo.

Destacam-se sobretudo as tecnologias que visam a maximização da eficiência energética através de sistemas inovadores de refrigeração, bem como do controlo e mapeamento da temperatura no interior das salas de servidores, entre outros.

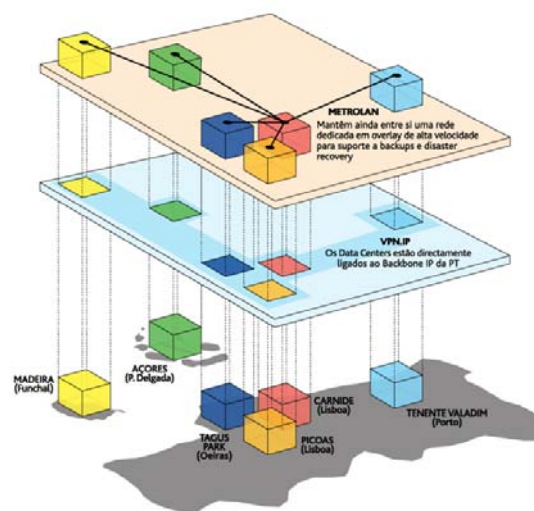
USUFRUIR DA EXPERIÊNCIA DE UM DATA CENTER SERVICE PROVIDER

A escolha de um prestador de serviços de Data Center deve ser criteriosa. Geralmente, está em causa uma relação de futuro essencial para o desempenho dos TIs de uma empresa. Não existe um guião que conduza a escolha mas existem alguns aspectos que devem ser equacionados.

Focamos de seguida alguns aspectos: Em primeiro lugar, é essencial que se realize uma comparação dos vários prestadores através de uma visita in loco das infra-estruturas que, presencialmente, evidencie

as suas principais características. É também importante entender se o prestador disponibiliza serviços adicionais tais como serviços de operação, serviços de monitorização de plataformas, ou outros serviços tais como backup, storage, ou hosting (físico ou virtual) que, a qualquer momento, possam adicionar mais graus de flexibilidade à solução e agilizar planos de expansão. E, claro, é indispensável garantir níveis de custo e de qualidade de serviço alinhados com os objectivos operacionais.

A escolha de um Data Center para suportar os principais sistemas de uma empresa deve basear-se num parceiro com a competência e a solidez necessárias que dê as garantias a quem pretende salvaguardar uma componente essencial da sua actividade: as suas TIs.



Rede de Data Centers PT Prime